

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 255 a 257

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

SEÇÃO C

O Raio do Ego e o Fogo Solar

III - O Loto Egoico

Estes tópicos que vão da página 446 a 447, serão abordados nos estudos 255 a 257

Estudo 255

2. O Loto Egoico de 12 Pétalas - c. Terceiro Grupo de Pétalas - Pétalas de Sacrifício (Continuação).

Continuemos nosso estudo sobre as pétalas de sacrifício do Loto Egoico. Essas são as pétalas de Vontade. A palavra sacrifício, neste contexto, tem o significado de "tornar sagrado", com base nas palavras latinas sacer, sacra, sacrum (sagrado) e o verbo facere (fazer, tornar).

Em decorrência do que anteriormente foi explicado, o corpo causal (o Loto Egoico), quando expressado em termos de fogo, transforma-se num centro de calor flamejante, irradiando a seu grupo calor e vitalidade. Dentro da periferia da roda egoica podem ser vistos os 9 raios girando com grande velocidade e - após a 3a. Iniciação planetária, a 1a. solar - tornam-se quadridimensionais ou as rodas "giram sobre si mesmas" (vide A Bíblia, Ezequiel, I, 15, 21). Essa expressão quadridimensionais quer dizer que os vórtices ou pétalas do Loto executam 4 movimentos diferentes ao mesmo tempo. Não podemos esquecer que esses vórtices têm a função de armazenar informações, constituindo para a Mônada um imenso arquivo, que pode ser analisado sob um grande número de pontos de vista, tudo dentro da mais perfeita lógica, em perfeita consonância com os conhecimentos que a Ciência possui a respeito de telecomunicações e informática, segundo a Lei de Analogia.

No meio, formando certo triângulo geométrico (o qual difere de acordo com o raio da Mônada), podem ser vistos 3 pontos de fogo, os átomos permanentes físico e astral e a unidade mental permanente, em toda a sua glória. No centro é vista uma gloriosa chama central aumentando sua intensidade a medida que as 3 pétalas internas respondem ao estímulo.

Quando o fogo da matéria ou "fogo por fricção" é suficientemente intenso; quando o fogo da mente ou fogo solar (que vitaliza as 9 pétalas) chega a ser igualmente intenso e quando brilha e pode ser vista a chispa elétrica no centro mais recôndito, todo o corpo causal se faz radioativo.

Então os fogos da substância (a vitalidade dos átomos permanentes) escapam das esferas atômicas, somando sua cota à grande esfera que os contém; o fogo da mente funde-se com sua fonte emanante e a vida central escapa. Isto constitui a grande liberação. O homem, em termos de esforço humano, realizou seu objetivo. Passou pelas 3 Aulas e o que adquiriu nelas ele transferiu para o conteúdo de sua consciência; em ordem correlativa desenvolveu e abriu as

pétalas do Loto Egoico - fazendo-o primeiro com as 3 exteriores (as de Conhecimento), o que implica um processo que abarca um vasto período de tempo. Então as pétalas da segunda série (as de Amor-Sabedoria-Razão Pura) abrem-se, durante o lapso que abrange a participação inteligente do homem nos assuntos mundiais, até penetrar no reino espiritual na 1a. Iniciação e no período final e mais breve em que as 3 pétalas superiores ou o círculo interno (as pétalas de Sacrifício ou Vontade) desenvolvem-se e abrem.

Antes de concluir a elucidação deste tema do Raio do Ego e do fogo da mente, pedimos aos estudantes que recordem o seguinte:

Primeiro. Que a ordem de desenvolvimento das pétalas e o estímulo dos fogos dependem do Raio da Mônada e do sub-raio no qual se encontra o corpo causal. Este conceito poderia ampliar-se e ser fonte frutífera de estudo para o investigador ocultista.

Segundo. Que este desenvolvimento se realiza lentamente e somente se acelera a medida que o homem dedica-se a ele conscientemente.

O Ego não se interessa ativamente por este desenvolvimento até que a 2a. pétala da 2a. série (a pétala de Amor do círculo de Amor-Sabedoria-Razão Pura, ou seja, a pétala de Amor-Sabedoria-Razão Pura/ Amor-Sabedoria-Razão Pura) comece a se abrir. Antes disso o trabalho se efetua de acordo com a lei de seu ser e por meio da vida inerente do segundo Logos, a vida das pétalas do Loto. A vida do primeiro Logos que atua por intermédio do EU (que mora numa forma construída pela vida ou energia do segundo Logos, empregando a força-substância animada pela vida do terceiro Logos) só responde à oportunidade quando a etapa mencionada tenha sido alcançada.

Por último: A cerimônia da iniciação só se realiza quando o corpo causal está em condições de responder ao aspecto Vontade do Homem celestial (o 1o. aspecto), fazendo-o por intermédio da gozosa colaboração do eu plenamente consciente.

Por ora nada mais pode ser dito sobre isto, porém o que foi dado é suficiente para abrir diversas linhas de investigação que, se são seguidas, conduzirão o estudante a adquirir muito conhecimento que será de valor e de aplicação práticos.

Faremos a seguir comentários sobre o que acima foi dito.

Estudo 256

2. O Loto Egoico de 12 Pétalas - Comentários.

Analisemos o que foi dito no estudo anterior. Quando os vórtices ou pétalas de Sacrifício do Loto Egoico se abrem e todos os nove tornam-se bem visíveis, a energia gerada é irradiada para todos os demais Lotos do grupo, ou seja, o fogo solar altamente dinâmico gerado é compartilhado por todo o grupo. Isto é feito de forma consciente pela Alma (a Joia no Loto), havendo perfeito entendimento por parte das Almas receptoras, que assim recebem ajuda em seu desenvolvimento. Lembramos que no mundo causal, o mundo das Almas, existem os mecanismos de comunicação, assim como no mundo físico.

O Mestre faz menção à Bíblia, citando Ezequiel, quando explica a transformação em quadridimensionais ou rodas que "giram sobre si mesmas". De fato, em Ezequiel, I, temos a descrição do carro divino. Em 5 Ezequiel cita 4 seres que aparentavam forma humana, significando as 4 fileiras de vórtices do Loto Egoico. Em 13 o profeta descreve no meio dos seres

algo parecido com brasas incandescentes, como tochas que circulavam entre eles e desse fogo, que projetava uma luz deslumbrante, saiam relâmpagos e os seres ziguezagueavam como o raio. As tochas circulantes lembram os átomos permanentes físico e astral e a unidade mental permanente, que circulam em torno do Loto Egoico.

Em 15, 16, 17, Ezequiel descreve as 4 rodas, que pareciam construídas uma dentro da outra e deslocavam-se em 4 direções, sem retornar em seus movimentos. As 4 rodas são as 4 fileiras de vórtices. A construção das 4 rodas como se fossem uma dentro da outra é fielmente o Loto Egoico, o qual é constituído de um núcleo central (a Jóia no Loto), do qual saem os 4 vórtices (cada vórtice sendo feito de 3 vórtices menores, totalizando os 12 vórtices ou pétalas do Loto Egoico) dispostos de tal forma que os mais interiores só são visíveis quando os mais exteriores se abrem. O deslocamento das rodas em 4 direções, sem retornar em seus movimentos, é exatamente o movimento quadridimensional ou de rodas que giram sobre si mesmas. Em 4 Ezequiel diz que no centro, saído do meio do fogo, havia algo que possuía um brilho vermelho, o que é a Joia no Loto, no centro do Loto Egoico. A expressão "carro divino" significa claramente o Loto Egoico como manifestação da Mônada, a Divindade, uma vez que a Mônada é centelha da Mônada maior, o Logos solar. Se atentarmos profundamente para a expressão "carro divino", percebemos claramente a autenticidade da expressão, uma vez que o Loto Egoico é o mecanismo de evolução da Mônada em sua jornada pelos mundos inferiores, sendo realmente o "carro" pelo qual a Mônada, a Divindade, se movimenta.

Portanto Mestre Djwal Khul está certíssimo com essa citação de Ezequiel.

O triângulo geométrico no meio, formado pelos átomos permanentes físico e astral e pela unidade mental permanente, depende em sua disposição do raio da Mônada, porque conforme esse raio, terá mais força atuante e dominante um ou outro componente da Tríade inferior. Esclareçamos isto. Se for o primeiro o raio monádico, a unidade mental permanente será o componente mais atuante e ocupará a posição dominante no triângulo. Se for o segundo o raio monádico, o átomo astral permanente será o mais atuante e se for o terceiro o raio monádico, será o átomo físico permanente o mais atuante.

O fato de a gloriosa chama central aumentar sua intensidade, a medida que os 3 vórtices ou pétalas respondem ao estímulo, significa que a Alma, a Jóia no Loto (que fica no centro, sendo a gloriosa chama central), evolui por meio do que os vórtices assimilam dos 3 mundos inferiores, o que é bastante óbvio. Os vórtices do Loto Egoico recebem uma alimentação energética dos fogos o suficiente para sua vida vegetativa, mas para sua dinamização, abertura e plena atividade, é imprescindível o esforço da Alma (a Mônada atuando através da Joia no Loto), agindo por meio dos 3 corpos inferiores, físico, astral e mental inferior, na vivência de experiências e na captação de conhecimentos, o que inclui os mecanismos de aquisição de conhecimentos (jnanaindriyas) e de ação (carmaindriyas) nos 3 mundos inferiores. Tudo o que for assimilado nos 3 mundos é transformado em informação que fica armazenada nas respectivas pétalas ou vórtices do Loto Egoico. Tudo isto fica claro e evidente, quando analisamos as seguintes palavras do Mestre Djwal Khul: "Quando o fogo da matéria ou "fogo por fricção" é suficientemente intenso; quando o fogo da mente ou fogo solar (que vitaliza as 9 pétalas) chega a ser igualmente intenso e quando brilha e pode ser vista a chispa elétrica no centro mais recôndito, todo o corpo causal se torna radioativo." Ser suficientemente intenso o fogo por fricção significa uma intensa atividade do homem na área do conhecimento no mundo físico, abrindo as pétalas mais exteriores, as do conhecimento; ser suficientemente intenso o fogo da mente ou fogo solar, o qual, por ser o fogo da matéria mental, vitaliza as partículas constituintes das 9 pétalas ou vórtices do Loto Egoico, significa uma intensa atividade do homem em seu corpo mental, o que implica num adiantado grau de evolução da Alma, a qual já está

atuante e plenamente consciente em seu próprio mundo, o causal, captando conhecimentos diretamente dele e enviando-os para a consciência cerebral; brilhar e poder ser vista a chispa elétrica no centro mais recôndito do Loto significa uma intensificação da Vontade da Mônada expressando-se fortemente pela Alma (a Joia no Loto e, por meio dela, pelos 3 corpos inferiores, os quais, em conjunto, constituem a chamada personalidade, o que tem como resultado a dinamização e abertura dos vórtices mais internos (a 4a. fileira de vórtices), que velam a Joia no Loto (a chispa elétrica no centro mais recôndito), vórtices estes que, quando plenamente ativos, abrem-se, permitindo que a Joia no Loto seja completamente vista em toda a sua glória.

O escapamento e a adição ao Loto Egoico dos fogos da unidade mental permanente e dos átomos permanentes físico e astral, significa que todo o conteúdo informativo armazenado neles é transferido para os vórtices do Loto Egoico.

A fusão do fogo da mente com a sua fonte emanante significa a fusão do fogo da matéria mental (o fogo por fricção tríplice da matéria mental) com a Joia no Loto, que é a própria Alma, sendo ela mesma um fogo, manifestação do fogo elétrico da Mônada, o que também significa que esse fogo elétrico da Mônada manifestando-se através da Joia no Loto conseguiu se expressar plenamente por meio da matéria do Loto Egoico.

O escapamento da vida central em consequência de tudo isto significa o recolhimento para si mesma, por parte da Mônada, do seu fogo elétrico, que estava se manifestando através da Jóia no Loto, sendo isto realmente a grande liberação. Esse recolhimento pela Mônada de seu fogo elétrico significa ainda que Ela assimila em si mesma tudo o que foi vivenciado, experimentado e aprendido nos 3 mundos inferiores, incluindo a etapa de vivência plenamente consciente no mundo causal, ou seja, a Mônada sai da roda de Sanshara (o grande ciclo de encarnações obrigatórias no mundo físico) conhecendo profunda e detalhadamente os 3 mundos inferiores e dominando-os completamente.

Estudo 257

2. O Loto Egoico de 12 Pétalas - Comentários (Continuação).

Continuando nossos comentários sobre o que está escrito nas páginas 446 e 447 do Tratado sobre Fogo Cósmico, a respeito do Loto Egoico, vemos que quando a Mônada se libera da roda de Sanshara (o grande ciclo de encarnações obrigatórias), Ela passou pelas 3 Aulas: da Ignorância, do Aprendizado e da Sabedoria e transfere para sua consciência tudo o que foi adquirido, aprendido e assimilado, conseguindo portanto "saber" em seu significado autêntico.

Na abertura dos 3 vórtices exteriores, os de Conhecimento, na Aula da Ignorância, o que ocorre no início do processo evolutivo no reino humano, é grande o período de tempo empregado.

Quando os vórtices de Conhecimento estão plenamente abertos, os vórtices de Amor-Sabedoria-Razão Pura se abrem, durante o período de tempo em que o homem se interessa pelos assuntos da humanidade como um todo, sem distinções, visando sua evolução e melhoria. Não é necessário que o homem se torne uma celebridade. Às vezes ele é reconhecido nacional e mundialmente, contudo muitas vezes ele atua e age em prol da evolução da humanidade sem ser reconhecido publicamente.

Quando o homem consegue penetrar no reino espiritual, o reino da Hierarquia planetária, ao conquistar a 1ª. Iniciação planetária, os vórtices de Sacrifício ou Vontade se abrem, sendo de menor duração este período.

Quando o homem conquista a 2ª. Iniciação planetária e avança mais celeremente no processo evolutivo, conquistando qualificações para fazer jus à 3ª. Iniciação planetária, a 1ª. solar, os vórtices mais internos (o 4º. círculo), que velam a Joia no Loto, a Alma, iniciam seu desenvolvimento e abertura, tornando visível a Joia.

Ao receber a 1ª. Iniciação solar, o homem é recebido oficialmente na Hierarquia planetária, alçando-se à cruz cardeal, na linguagem astrológica.

Quanto ao fato de a ordem de desenvolvimento dos vórtices do Loto Egoico e do estímulo dos fogos ser dependente do Raio da Mônada e do sub-raio no qual está o corpo causal, não é difícil entender isto, bastando lembrar a associação dos fogos com os 3 Raios maiores, uma vez que os Raios menores são derivados do terceiro. O fogo elétrico manifesta-se na matéria, qualquer que ela seja, pela ação da Vontade, o 1o. Raio; o fogo solar expressa-se na matéria, qualquer que ela seja, pela ação do Amor-Sabedoria-Razão Pura, o 2º. Raio; o fogo por fricção atua na matéria, qualquer que ela seja, pela ação da Inteligência Ativa, o 3º. Raio.

Assim, se o Raio da Mônada é o primeiro, os vórtices de Sacrifício ou Vontade tendem a se abrir primeiro, com variações de acordo com o sub-raio do corpo causal.

Se o Raio da Mônada é o segundo, os vórtices de Amor-Sabedoria-Razão Pura tendem a se abrir primeiro, com variações segundo o sub-raio do corpo causal.

Se o Raio da Mônada é o terceiro, os vórtices de Conhecimento tendem a se abrir primeiro, com variações conforme o sub-raio do corpo causal.

São muitas as combinações possíveis nesse processo evolutivo e perfeitamente calculáveis, se levarmos em conta os diversos sub-raios do Raio da Alma, os quais são os raios da personalidade e dos 3 corpos inferiores, que variam em cada encarnação.

Com base nessas combinações podemos fazer uma análise em termos de qualidades e comportamento. Quantificando os efeitos decorrentes das combinações de raios e sub-raios, o que é perfeitamente possível, teremos uma visão científica do comportamento, com suas muitas implicações. Essa será a verdadeira psicologia e astrologia científicas do futuro.

O desenvolvimento dos vórtices prossegue lentamente nas primeiras etapas, acelerando-se somente a medida que o homem se empenha conscientemente neste desenvolvimento, o que, evidentemente, requer que o homem possua, de forma clara e sem dúvidas, o conhecimento profundo da constituição e do funcionamento do Loto Egoico. Daí a imperiosa necessidade do estudo do Loto Egoico. Mestre Djwal Khul não iria perder seu precioso tempo em passar todos esses conhecimentos para a humanidade, através da sra. Alice Ann Bailey, se eles não fossem de imensa importância para a realização do PROPÓSITO do nosso Logos planetário, por via da humanidade.

Quanto ao fato de o Ego não se interessar ativamente neste desenvolvimento até que o 2º. vórtice do 2º. círculo comece a se abrir, a explicação é a seguinte. O 2º. círculo do Loto Egoico é o de Amor-Sabedoria-Razão Pura, sendo o 2º. vórtice deste círculo o de Amor-Sabedoria-Razão Pura; logo é o vórtice de Amor-Sabedoria-Razão Pura em toda a sua pureza. Dessa forma, quando este vórtice começa a se abrir, o homem já está adiantado em sua evolução, a caminho da conquista da Sabedoria, tendo plena consciência da importância e da necessidade de conquistar a plena Sabedoria, da qual resulta o verdadeiro Amor, o qual está intimamente associado à Razão Pura. Como o Loto Egoico, como um todo, é o chacra cardíaco da Mônada, o

despertar do vórtice de Amor-Sabedoria-Razão Pura/ Amor-Sabedoria-Razão Pura indica o momento em que a Mônada se interessa em dedicar sua atenção com mais ênfase à Joia no Loto (a Alma), o que leva a Alma a se interessar, pelo seu lado, no despertar desse vórtice. Antes desse momento, é a energia de vida inerente que anima os vórtices do Loto Egoico (cujas partículas são animadas pela vida do 3º. Logos, ou seja, pelo fogo por fricção) e é responsável pela sua organização, que os leva naturalmente ao desenvolvimento. Essa energia é oriunda do 2º. Logos, de Amor-Sabedoria-Razão Pura, fluindo naturalmente através da Mônada, sendo assim, nessa fase, um processo mais ou menos inconsciente por parte da Mônada. Isso é fogo solar.

Nessa etapa a vida do aspecto Sacrifício ou Vontade (o 1º. Logos) começa a atuar por meio da Joia no Loto (a Alma ou o Ego), com resultados perfeitamente perceptíveis na personalidade. Com o avanço dessa fase, o Loto Egoico começa a responder ao aspecto Vontade ou Sacrifício do Homem celestial (o 1º. aspecto), de forma gozosa, plenamente consciente e colaborante por parte do Ego. Isto leva o homem à cerimônia da Iniciação. Isso é fogo elétrico.

Tudo o que acima foi dito reforça a imperiosa necessidade de adquirir o verdadeiro conhecimento, que conduzirá à Sabedoria.